

Caderno de Provas

Processo Seletivo – SESCOOP/RN – 2022

ANALISTA

Data: 15/05/2022

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- A prova terá duração máxima de 2 (duas) horas e meia, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas**
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática, 15 (quinze) questões de Cooperativismo e 10 (dez) questões de Didática.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida a correta e marque no caderno de questões (on line).
- Interpretar as questões faz parte da avaliação;
- A marcação das respostas das **questões** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>
Língua Portuguesa	10 questões
Informática	05 questões
Cooperativismo	15 questões
Didática	10 questões

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 e 02 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Os pontos cegos de nosso cérebro e o risco eterno de acidentes

Luciano Melo

O motorista aguarda o momento seguro para conduzir seu carro e atravessar o cruzamento. Olha para os lados que atravessará e, estático, aguarda que outros veículos deixem livre o caminho pela via transversal à sua frente. Enquanto espera, olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre. Finalmente não avista mais nenhum veículo que poderá atrapalhar seu planejado movimento. É hora de dirigir, mas, nomeio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão. Uma motocicleta atinge a traseira de seu veículo.

Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar. Presumo que vários dos leitores já passaram por situação semelhante, mas, caso você seja exceção e acredite que enxergaria a motocicleta, eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso. O filme prova quão difícil é perceber objetos que de repente somem ou aparecem em uma cena.

Nossa condição humana está casada com uma incapacidade de perceber certas mudanças. Claro que notamos muitas alterações à nossa volta, especialmente se olharmos para o ponto alvo da modificação no momento em que ela ocorrerá. Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles. Mas, se desviarmos brevemente nossos olhos da janela, justamente no momento do tombo, é possível que nem notemos a falta do enfeite. O fenômeno se chama cegueira para mudança: nossa incapacidade de visualizar variações do ambiente entre uma olhada e outra.

No mundo real, mudanças são geralmente antecidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o limiar não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo que se estende por todo nosso campo visual. A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são. Não somos capazes de memorizar tudo instantaneamente à nossa volta e nem podemos nos ater a tudo que nos cerca. Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações. Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.

Podemos interpretar que o acidente do exemplo do início do texto se deu porque o motorista convergiu sua atenção às partes centrais da pista, por onde os carros preferencialmente circulam sob velocidade mais ou menos previsível. Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia. As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.

O mundo aqui fora é um caos repleto de acontecimentos, e nossos cérebros têm que coletar e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo e, assim, agirmos em busca da nossa sobrevivência. Mas essas informações são salpicadas, incompletas e mutáveis. Traçar uma linha que contextualize todos esses dados não é simples. Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo. E outro,

ao contrário, deveria ser considerado, mas é menosprezado, pois à primeira vista não atendeu a um pressuposto.

Essas interpretações podem provocar outras tragédias além de acidentes de carro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 20 abr. 2019. (texto adaptado)

01. É propósito principal do texto tematizar

- A) as limitações de percepção dos motoristas.
- B) a displicência dos motoristas no trânsito.
- C) as limitações de percepção do ser humano.
- D) a displicência do ser humano em relação à vida.

02. O primeiro parágrafo é predominantemente

- A) narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no presente do indicativo.
- B) narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no pretérito perfeito.
- C) descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no presente do indicativo.
- D) descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no pretérito perfeito.

03. Considere os trechos a seguir.

(1) Mesmo sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema [...]

(2) Ainda que retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

Sobre os elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar que

- A) ambos estabelecem relação sintático-semântica de condição entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **caso**.
- B) em **(1)** esse elemento estabelece relação sintático-semântica de concessão entre períodos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **embora**.
- C) em **(2)** esse elemento estabelece relação sintático-semântica de condição entre períodos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **desde que**.
- D) ambos estabelecem relação sintático-semântica de concessão entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **apesar de**.

04. Considere o trecho a seguir.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) **baixara** resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não **haveria** tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- B) o primeiro está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- C) o primeiro está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.
- D) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.

05. Considere o trecho a seguir.

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o **limiar** não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

A expressão que mantém uma relação de antonímia com a palavra em destaque é

- A) limite mínimo.
- B) momento inicial.
- C) momento intermediário.
- D) limite máximo.

06. Considere o trecho a seguir.

[...] desde a dificuldade dos pais em **levar** os filhos aos postos [...]

A palavra em destaque é

- A) verbo e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- B) verbo e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- C) nome e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.
- D) nome e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.

07. Considere o período a seguir.

Toda descoberta gera um conhecimento que deve ser acompanhado de profunda reflexão ética.

O período que apresenta outra versão correta para esse período, conforme as orientações normativas do português padrão escrito, é

- A) Todas as descobertas geram conhecimento que deve serem acompanhados de profundas reflexões ética.
- B) Todas as descobertas gera conhecimento que devem ser acompanhados de profundas reflexões ética.
- C) Todas as descobertas gera conhecimentos que devem serem acompanhados de profundas reflexões éticas.
- D) Todas as descobertas geram conhecimentos que devem ser acompanhados de profundas reflexões éticas.

08. Considere o período a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados.

Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

09. Considere o parágrafo a seguir.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

10. Considere o período a seguir.

No período de 1995 a 2018, mais de 2.000 operações de fiscalização foram realizadas, e cerca 53 mil trabalhadores foram resgatados da condição de escravo.

Sobre as vírgulas presentes nesse trecho, verifica-se que

- A) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adjetivo, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- B) a primeira marca um bloco de informação com valor de aposto, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- C) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adverbial, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.
- D) a primeira marca um bloco de informação com valor predicativo, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. Em seu trabalho remoto, Eduardo precisou enviar, por e-mail, os relatórios de produção para o gerente da sua empresa. Ele usou um compactador para diminuir o tamanho dos arquivos e enviar todos os relatórios em um único arquivo. Para isso, o programa de compressão de arquivos utilizado por Eduardo foi:
- A) OneDrive.
 B) Skype.
 C) Winzip.
 D) LinkedIn.
12. No Microsoft Office Professional Plus Word 2016 (em português do Brasil), é possível dar destaque a uma palavra ou texto pondo-o em negrito. No teclado, as teclas que servem de atalho para deixar o texto em negrito, após selecionado, são:
- A) Ctrl + I.
 B) Ctrl + S.
 C) Ctrl + D.
 D) Ctrl + N.
13. A tabela apresentada na figura 1 foi feita no programa Microsoft Office Professional Plus Excel 2016. Se, em B5, foi digitada a função=SOMA(B2;C3;(C4-B3)), o valor de X será:

Figura 1

	A	B	C
1			
2		12	56
3		1	6
4		24	67
5		X	14

- A) 86.
 B) 84.
 C) 89.
 D) 81.
14. Os atalhos no programa Microsoft Office Word Professional Plus 2016 PT-BR, são muito importantes para auxiliar nos trabalhos digitados. Como exemplo disso, podemos citar os atalhos de centralizar, alinhar à esquerda e alinhar à direita, que são respectivamente:
- A) Ctrl+E, Ctrl+R e Ctrl+L.
 B) Ctrl+E, Ctrl+Q e Ctrl+G.
 C) Ctrl+N, Ctrl+L e Ctrl+R.
 D) Ctrl+N, Ctrl+R e Ctrl+L.

SESCOOP/RN

15. O sistema operacional do Linux, é bem conhecido pelo fato de ser um software livre. Isso quer dizer que os usuários possuem livre acesso ao código-fonte do software. Outro exemplo de um software livre é o
- A) LibreOffice.
 - B) Microsoft Office 365.
 - C) Windows 10.
 - D) Kaspersky.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – COOPERATIVISMO

16. Lendo o conceito de Cooperativa abaixo, marque a alternativa que apresenta o conjunto de palavras que mais se aproximam dos Princípios Universais do Cooperativismo no mundo:

“Cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma organização de propriedade coletiva e democraticamente gerida” Congresso da ACI, em Manchester, Inglaterra.

- A) Participação; Integração; Democracia; Resultados.
- B) União; Visão do Lucro; Valores Humanos; Objetivos.
- C) Participação; União; Liberdade; Objetivos Individuais.
- D) Democracia; Igualdade; Solidariedade; Responsabilidade Social.

17. O Cooperativismo moderno consolidou-se durante a 2ª Revolução Industrial em função de que:

- A) “A Teoria Científica de Taylor e a Produção em Massa de Ford” focavam na busca da eficiência, sem respeitar a capacidade física dos trabalhadores.
- B) Cooperativas já tinham sido criadas em outros países Europeus, menos na Inglaterra.
- C) Da insatisfação com as extensas jornadas de trabalho e a baixa remuneração.
- D) Havia oportunidades para todos os operários a época.

18. São diversos os segmentos de atuações das Cooperativas no Brasil. Analisando a conjuntura econômica, social e a geração de oportunidades no momento, assinale os segmentos mais representativos do País.

- A) Saúde; Transportes; Crédito; Agropecuária;
- B) Educacional; Mineração; Turismo e Lazer;
- C) Educacional; Trabalho; Consumo; Crédito;
- D) Saúde; Agropecuária; Mineração e Transportes.

19. As Cooperativas de Trabalho no Brasil são reguladas pela lei Nº 12.690, de Julho de 2012 em seus diversos Artigos. As Cooperativas de Trabalho assim como as demais desse segmento, fundamentam-se em Princípios e Valores. Qual dos tópicos abaixo não tem relação com esses referenciais.

- A) Participação econômica dos membros da Cooperativa.
- B) Preservação dos direitos sociais, do valor social do trabalho e da livre iniciativa.
- C) O contratante da Cooperativa de Trabalho, não responde solidariamente pelo cumprimento das normas de saúde e segurança do trabalho, quando os serviços forem prestados no seu estabelecimento ou em local por ele determinado.
- D) A Cooperativa de Trabalho não poderá ser impedida de participar de procedimentos de licitações públicas, que tenham operações e atividades previstas em seu objeto social.

20. As Cooperativas de Trabalho para sua constituição e funcionamento, obedecem à lei 12.690, de 19 de Julho de 2012, que estabelece entre outras exigências, o seguinte número mínimo de Associados.
- A) Um número mínimo de Associados/Cooperados de 10(Dez) pessoas para a sua constituição.
 - B) Um número mínimo de Associados/Cooperados de 20(Vinte) pessoas, assim como as demais Cooperativas de qualquer Ramo.
 - C) Um número mínimo de 7 (sete) Associados/Cooperados para a sua constituição. (= RESP).
 - D) Admitir qualquer número de pessoas com disponibilidade de capital, independente de filosofia.
21. Qual o significado da seguinte afirmação: As Cooperativas são um Empreendimento autogestionado?
- A) Que o Cooperativismo conquistou a sua autogestão a partir de 1988, com a nova Constituição Federal, passando a adotar resoluções próprias e independentes em Março do mesmo ano, durante o X Congresso Nacional de Cooperativismo.
 - B) Significa que as Cooperativas devem seguir as normas e legislações definidas pelo Governo Federal.
 - C) Significa que a autogestão permite fiscalizações de órgãos oficiais externos, para aperfeiçoamento da sua Gestão.
 - D) Quando uma Cooperativa de Consumo contrata bens e serviços não desejados e nem solicitados pelos Associados, já que a autogestão lhes permite essa liberdade.
22. Qual é a finalidade principal de uma Cooperativa? E qual é o objetivo de uma Empresa Mercantil? Assinale a alternativa que melhor representa essa diferenciação?
- A) As Cooperativas buscam o lucro social, enquanto o segmento mercantil objetivo o lucro do capital.
 - B) As Cooperativas tem como foco a satisfação das necessidades dos Associados, enquanto à empresa mercantil, centram seus esforços na geração de dividendos aos acionistas.
 - C) Nas Cooperativas, o quórum é baseado no número de cooperados e seus familiares, enquanto no segmento mercantil, se baseia em cotas partes equivalentes ao capital investido.
 - D) As Cooperativas tem foco na Inter cooperação e na educação dos seus associados para crescer e se desenvolver, enquanto o segmento mercantil tem foco na competitividade e no benchmarking.
23. Os Socialistas Utópicos foram:
- A) Os fundadores da cooperativa de Rochdale.
 - B) Os precursores do Cooperativismo na Europa.
 - C) Extremistas liberais que defendiam a acumulação de capital a qualquer custo.
 - D) Pensadores que negavam a fraternidade e a justiça nas relações econômicas e sociais.
24. Qual entre os principais precursores do Cooperativismo listados abaixo, desenvolveu ações sociais e de benefícios, voltados à melhoria da qualidade de vida dos seus trabalhadores:
- A) William King.
 - B) Charles Fourier.
 - C) Robert Owen.
 - D) Charles Gide.

25. Em seu Manifesto, os Pioneiros de Rochdale pretendiam:
- A) Fundar um armazém, destinar casas gratuitamente para os associados, comprar terras para cultivar, criar estabelecimentos para desenvolvimento moral dos sócios, fabricar produtos para criar empregos e assim promover a melhoria das condições de vida dos Associados.
 - B) Editar um código de ética com os princípios morais e os valores e conduta que seriam a base do Cooperativismo.
 - C) Mostrar ao Governo as injustiças e a exploração da mão de obra, durante a Revolução Industrial.
 - D) Comemorar a inauguração da Cooperativa de Rochdale.
26. Sabemos que são as atividades e os objetivos das Cooperativas que as classificam entre os diversos ramos do Cooperativismo. Assinale o único item em que essa relação não corresponde:
- A) Quando os catadores de lixo se organizam em Cooperativas para prestar serviços as Prefeituras, essa Cooperativa é de Trabalho.
 - B) Quando os mesmos catadores se organizam para reciclar o lixo e vende-lo como adubo, é uma Cooperativa de Produção.
 - C) Quando os pais dos alunos abrem uma escola e contratam professores para melhorar a qualidade do ensino para a sociedade, trata-se de uma Cooperativa de Infraestrutura.
 - D) Quando um grupo de Professores inaugura uma Escola para prestar serviços escolares aos seus filhos e aos filhos dos demais associados, é uma Cooperativa Educacional.
27. Os princípios Cooperativistas são:
- A) Qualidades que todo Cooperado deve ter para alcançar seus objetivos.
 - B) Dogmas imutáveis da doutrina Cooperativista.
 - C) Decisões baixadas pela cúpula do Cooperativismo.
 - D) Preceitos de ordem ética e moral que devem reger a conduta dos cooperados e o funcionamento das Cooperativas.
28. Numa Assembleia Geral Cooperativista para uma tomada de decisão, qual é o voto que vale mais:
- A) Do Presidente.
 - B) Do Vice – Presidente.
 - C) Todos tem o mesmo valor.
 - D) Do Diretor Administrativo.
29. O Capítulo VII da Lei 5.764, em seu Artigo 28, sobre os Fundos das Cooperativas, estabelece que as mesmas estão obrigadas a constituírem fundos para atender as diversas necessidades de desenvolvimento. Qual dos itens abaixo contraria essa determinação?
- A) Constituir Fundo de Reserva destinado a perdas e para atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituído por 15% das sobras líquidas do exercício;
 - B) Constituir Fundo de Reserva para Assistência Técnica, Educacional e Social, destinado a prestação de assistência aos associados e seus familiares e quando previsto no Estatuto, aos empregados da Cooperativa, no valor de 5%, das sobras líquidas do exercício;
 - C) Os serviços a serem atendidos pelo Fundo de assistência Técnica, Educacional e Social poderão ser executados mediante convênios, com entidades públicas e privadas;
 - D) A Assembleia geral poderá criar outros Fundos, inclusive rotativos, com recursos com fins específicos, fixando ainda o modo de sua formação, aplicação e liquidação.

SESCOOP/RN

- 30.** O sistema de representação do cooperativismo no Brasil envolve diversas instituições. Cada uma delas apresenta suas funções e importância. Sobre as instituições de representação do cooperativismo, é **CORRETO** afirmar que:
- A) A OCB tem como função defender e representar os interesses do cooperativismo internacional, sem estar formalmente filiada à ACI.
 - B) O SESCOOP é a entidade de promoção do conhecimento e da capacitação das cooperativas brasileiras.
 - C) O Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural (DENACOOB) é um órgão do Governo Federal que atua no âmbito do Poder Legislativo.
 - D) A UNICOPAS é uma entidade de representatividade do cooperativismo solidário no Brasil, reunindo a OCB, a CNCOOP e o SESCOOP.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

31. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
 - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
 - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
 - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
32. Na sociedade atual vivemos em um mundo globalizado e interligado, por excelência, por meio dos avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), sendo necessário o conhecimento teórico e prático para o domínio das ferramentas digitais presentes na vida social, abrangendo todas as áreas do conhecimento. A instituição educativa, inserida nesse contexto, assume o seu papel de construção e de difusão do conhecimento, propiciando o acesso ao conhecimento tecnológico, de acordo com as necessidades atuais das novas gerações da contemporaneidade, os chamados nativos digitais. Desse modo, é imprescindível que os professores dominem esses conhecimentos e suas especificidades para incorporar à sua ação docente, o uso da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação, visando
- A) dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a organização do planejamento docente, explorando recursos didáticos e ferramentas tecnológicas em favor da aprendizagem dos estudantes.
 - B) dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a organização da gestão escolar e do acervo bibliográfico, explorando recursos didáticos e ferramentas tecnológicas em favor da aprendizagem dos estudantes.
 - C) dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a organização pessoal do docente, explorando recursos financeiros e ferramentas analógicas em favor da aprendizagem dos estudantes.
 - D) dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a organização da gestão escolar e do acervo bibliográfico, explorando recursos didáticos e ferramentas analógicas em favor da aprendizagem dos estudantes.
33. As teorias da aprendizagem são modelos teóricos que tentam explicar como ocorre o processo de aprendizagem dos sujeitos. Numa das perspectivas teóricas cognitivistas, defende-se que o aprendizado está relacionado ao desenvolvimento, por meio das interações sociais, sendo considerado um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores, culturalmente organizadas e especificamente humana. Esse pensamento refere-se à teoria cognitivista defendida por
- A) Ausubel.
 - B) Wallon.
 - C) Piaget.
 - D) Vygotsky.

SESCOOP/RN

34. No contexto atual de sociedade no século XXI, as práticas educativas, no âmbito institucional, exigem dos docentes uma nova forma de educar, assumindo, assim, uma revisão das novas competências profissionais no campo do conhecimento pedagógico, científico e cultural. Entende-se, portanto, que, numa sociedade democrática, é fundamental formar o professor na mudança e para a mudança, por meio do desenvolvimento de capacidades reflexivas em grupo, compartilhando o conhecimento com o contexto. Considerando o exposto, avalie os itens, a seguir, sobre o papel que o docente deve assumir no contexto atual.

I – ir além do ensino que pretende ser uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transformar na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação.

II – desenvolver capacidades de aprendizagem da relação, da convivência, da cultura do contexto e da interação de cada pessoa com o resto do grupo, com seus semelhantes e com a comunidade que envolve a educação.

III – defender a visão de um ensino técnico, como transmissão de um conhecimento acabado e formal, além de propor um conhecimento em construção e mutável, que analisa a educação como um compromisso político impregnado de valores éticos e morais.

Sobre o papel do docente no contexto atual, estão corretos os itens

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) I, II e III.

35. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento de gestão democrática que deve ser elaborado a partir de uma construção coletiva, com a participação de todos que compõem a comunidade escolar. Integra aspectos peculiares à escola como a autonomia pedagógica e administrativo-financeira, consolidando, com clareza os pressupostos contidos na proposta pedagógica da instituição de ensino, democratizando as relações inerentes ao fazer pedagógico. Sobre sua elaboração, requer fundamentalmente,

- A) as relações democráticas da escola, com a participação de todos, numa construção coletiva, o envolvimento da equipe docente e equipe gestora, famílias dos alunos, membros do conselho escolar e todas as instâncias educacionais, refletindo sobre as finalidades pedagógicas, sociopolíticas e culturais da escola.
- B) as relações democráticas da escola, com a participação de toda a equipe gestora e equipe docente, numa construção determinada pela gestão escolar, garantindo o envolvimento das famílias dos alunos e dos membros do conselho de classe, refletindo sobre as finalidades socioeconômicas, políticas e culturais da escola.
- C) as relações democráticas da escola, com a participação de membros de secretaria de educação, numa construção determinada pela equipe gestora, garantindo a participação das famílias dos alunos e dos membros do conselho de classe, refletindo sobre as finalidades socioeconômicas e culturais da escola.
- D) as relações democráticas da escola, com a participação de membros de secretaria de educação, numa construção coletiva, com o envolvimento da equipe gestora e das famílias dos alunos, membros do conselho escolar, refletindo sobre as finalidades sociopolíticas e culturais da escola.

36. Falar de inclusão na educação, é falar do acesso a todos, de igualdade de direitos, de oportunidades e, portanto, de uma ação didático-pedagógica para o atendimento a todos os estudantes, organizando o ato de ensinar de forma inclusiva. A organização da prática educativa, na perspectiva inclusiva como prática social, implica no envolvimento de todos que fazem a comunidade educativa; professores, gestores, e outros profissionais da educação que atuam na escola, alunos e suas famílias. De acordo com a legislação nacional, especificamente, com a Lei 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência,
- A) é dever do Estado, dos gestores escolares, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.
 - B) é dever da família, da comunidade escolar, dos professores e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.
 - C) é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.
 - D) é dever dos professores, dos gestores, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.
37. O currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes. Nesse sentido, pensar a organização do currículo escolar implica
- A) construir um percurso formativo aberto, flexível e contextualizado, que possibilite um planejamento sistemático, integrado e uma disposição para o diálogo entre as áreas do saber.
 - B) dar ênfase aos conteúdos conceituais em detrimento das habilidades e competências.
 - C) construir um currículo que enfatize a hierarquia dos componentes curriculares como forma de facilitar o processo de ensino.
 - D) considerar a neutralidade inerente ao processo de construção da proposta pedagógica da escola.
38. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/1996, disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sobre o acesso à educação, determina, em seu Artigo 5º, que
- A) o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público acionar o poder público para exigí-lo.
 - B) em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará, em primeiro lugar, o acesso ao ensino obrigatório, nos termos desse artigo, contemplando, em seguida, os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.
 - C) o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público acionar o poder público para exigí-lo.
 - D) é assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde, em regime hospitalar, desde que seja por um tempo curto de internação.

39. Estudiosos da formação docente salientam o papel da educação na sociedade. Autores como Nóvoa (2009) apontam os conhecimentos e saberes necessários à formação e à atuação dos professores nos dias atuais, visando às novas competências requeridas no século XXI, quais sejam:
- A) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, apresentando vasta experiência nos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor reflexivo e de uma formação de professores baseada na investigação; a importância das culturas colaborativas, do trabalho individual; a importância do acompanhamento, da supervisão e da avaliação dos professores.
 - B) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada, numa perspectiva de aprendizagem imediata; a atenção aos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor centralizador e de uma formação de professores baseada no fazer pedagógico; a importância das culturas locais, do trabalho individual; a importância do acompanhamento e da supervisão dos professores.
 - C) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada numa perspectiva de aprendizagem discente; a atenção aos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor pragmático e de uma formação de professores baseada nas necessidades da escola; a importância das culturas colaborativas, do trabalho em equipe; a importância do acompanhamento e da supervisão dos professores.
 - D) a necessidade de articulação da formação inicial e a formação continuada numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida; a atenção aos primeiros anos de exercício profissional; a ideia do professor reflexivo e de uma formação de professores baseada na investigação; a importância das culturas colaborativas, do trabalho em equipe; a importância do acompanhamento, da supervisão e da avaliação dos professores.
40. A avaliação da aprendizagem configura-se em funções diversificadas no processo de ensino e aprendizagem. A integração dessas funções na prática pedagógica vincula-se às concepções de educação e da postura político-pedagógica defendida pelo docente e pela instituição educativa. Dessa forma, a avaliação da aprendizagem envolve as funções
- A) dialógica, diagnóstica, processual, formativa e somativa.
 - B) dialógica, classificatória, inclusiva, formativa e global.
 - C) dialógica, informal, diagnóstica, somativa e conclusiva.
 - D) dialógica, classificatória, inclusiva, processual e global.